

DIÁRIO INDEPENDENTE
DIRECTOR EDITOR
MIRANDA DA SILVA
Rua de Alportel 23 27.

O ALGARVE

Faro, 11 de Fevereiro de 1923

O brilho que a sociedade dá ás mediocridades é tão efemero como a camada de verniz dada sobre o gesso.

Verediano Carvalho

FRANCISCO GOMES

Amoldar nem se ageita de um modesto artigo, a fude do assunto e in- de espaço, o traço bio- uma das mais extraor- personalidades que, com o e superior relêvo mo- se distinguira dentre a homens notáveis que esta terra portugueza. Francisco Gomes do Avelar feito, um verdadeiro e espirito de elite, destaca- individualmente, pela sua individualidade, dentre os outros desta desd-

a intromissão do poder civil na administração eclesastica ou contra a usurpação que o Governo, de então, pretendia fazer de parte dos bens da mitra do Algarve e que o venerando Bispo reservava, segundo a sua propria expressão, para a Igreja e para os seus pobres. A sua voz autorizada e cheia de alevantado prestigio foi, finalmente attentiosamente escutada pelas autoridades publicas, que, solícitas, acolheram deladamente as justissimas reclamações do santo Prelado. Estruturalmente bondoso, a sua caridade para com os pobres e infelizes não tinha limites e os ensinamentos e paternas conselhos, que a todos prodigalisava, tornaram-no amado e querido do povo, que via no santo Prelado a figura menos generosa e abençoada do glorioso arcebispo de Braga, D. Frei Bartolomeu dos Martyres. A sua vida, sempre cheia de lições e salutares exemplos, eszelhada da mais santa e completa abnegação, foi, em toda a acção da palavra, um verdadeiro e lidimo relicario de preciosas virtudes cristãs. Foi a pratica, accentuada e repetida, das suas excelsas virtudes, que lhe grangeou, muito justamente, por autonoma, o ilustre epíteto de Bispo Santo e de Grande Apóstolo do Algarve. Daqui resulta, por este palido e breve e lido, que a nossa provincia tem uma grande divida de gratidão a cumprir para com a saudosa memoria do Santo Prelado que bem merece ser, para deo e gratificação das gerações, perpetuado no marmore como reconhecida homenagem ás suas acroboladas virtudes e preclaros meritos, que tanto enaltecem o glorioso Bispo Algarvio. Segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, afirma-se, por a, que se pensa organizar, nesta cidade, uma grande comissão, composta de admiradores da obra do Grande Bispo, que perpetue, em bronze ou no marmore, a sua memoria querida e abençoada. Do cõrção nos associamos a esse grãtissimo empreendimento que traz uma obra de reconhecida justiça e gratidão, e, oxalá, que o desajunio não atração tão generosa e dedicada lembrança. Avante, pois, por essa cruzada de justiça. Manuel Pedro Guerreiro

Praias Algarvias

Meu amigo

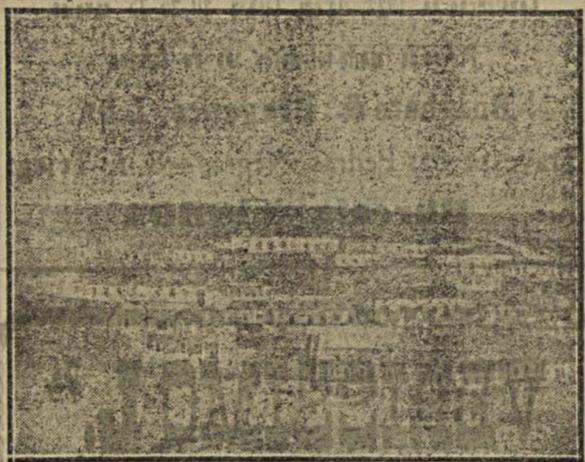
Primeiras impressões

Um presado intermediário interessa-se para eu lhe enviar um artigo sobre Carvoeiro, afim de ser publicado em O Algarve. Para que? Porquê? Só para ser agradável aos leitores? Porque de tal artigo poderá resultar algum bem para esta região? O que se me pede deve ser um pequeno estudo onde se descreva Carvoeiro a vol de oiseau? Carvoeiro historico? Carvoeiro praia de banhos? Carvoeiro industrial? Carvoeiro agricola? Carvoeiro social? Carvoeiro regionalista? M a tudo isto dava uma monografia longa, pesada, grande e um artigo de jornal deve ser curto, leve e seriamente artistico e interessante!! Não de jo de satisfazer ao pedido feito, arrisco-me a obter resultados opostos aos que intento. O leitor se puder, que desculpe o peso da leitura, se tiver em ponderação o desejo predominante do artigo que é de ser precívito. Creia-me.

Da V. do C.

Carvoeiro

Quem vo caras não vo o rações



Praia de Carvoeiro

No cimo encosta da oriental ha a pequena ermida da Senhora da Encarnação quasi em ruínas. No bairro dos banhi-tas ha uma casa maior que é o club ou ponto de reunião nas noites da época balnear. São todas as comodidades que oferece a Praia de Carvoeiro. E no entanto ela tem os seus amadores que, como as andorinhas, nunca deixam de aparecer todos os anos! E' que Carvoeiro, encerra também os seus encantos, como as medalhas que tem sempre duas faces. No bairro da Vigia as casas embora modestas já tem outro conforto, as ruas são mais acedadas a vista pôde espriar-se pelo mar que muda incessantemente de aspecto numa munidade em suas cores nas reflexões luminosas na incidencia das vagas sobre as pedredas sempre admiravel na sua munidade que o faz p-recer um lago ou uma faixa que abre e aranca progressivamente blocos das rochas que banha e dilui. Nunca enfada. Para o norte avista se os terrenos ondulados do litoral algarvio, matizado de variadas culturas murido de pequenas casinhas, tendo por limite ao fundo a serra de Monchique. Para leste e oeste, a carta manutida é toda formada de faesias de recortes caprichosos em contornos curvados com pequenos túndes, formas interessantes e blocos desta aloz utura do continente, que formam pequenas ilhas.

Quem percorre as emfroctuosidades da costa algarvia desde Carvoeiro as praias da Senhora da Rocha ou a praia Grande de Ferragudo encontra um estranho torresco que nos encanta umas vezes em largos horizontes, outras em pequenos quadros. Para os amadores da pesca da caça nas furnas e nos coelhos e para os pintores e quantos se delectam na contemplação das belezas naturais os arrabaldes de Carvoeiro não tem rivais, nem na afimada praia da Rocha de Portimão nem em nenhuma outra praia algarvia. Se um dia o Algarve quizer esplorar a industria do turismo, pelo aproveitamento das suas belezas, do seu clima, terá indubitavelmente de utilizar em primeira linha toda a extensão que vai principalmente entre os dois faroos da Ponte do Altar e de Val de Santianes. Diz Balzac que todos os homens tem boas e más qualidades: uns ostentam as boas e ocultam os seus vícios e ruins sentimentos deixando um só o agradável, estes ocupam as altas posições e desfructam as riquezas sociais. Como os pobres e os criminosos Carvoeiro mostra-se desataviado para os visitantes e oculta cauteloso e desconfiadamente o que possui de bom de belo e de atraente. Como observador imparcial tentarmos neste estudo mular esta norma e de cobri-lhe os belos fillos que o regionalismo nascente deverá utilizar em beneficio da provincia e do país.

VIDA DESPORTIVA BOX

Realizou-se no sabado, 3 do corrente, no Cine Teatro Farense, organizada pelo sr. Tomé Moreira do O', o organisador dos ultimos combates de «box» em Lisboa, um espetáculo de «box», coisa que só nos é dado presenciar anualmente. A sessão foi de grandes encargos para o organisador, mas nem todo o publico o soube compreender, infelizmente. Para isto, também contribuiu bastantre não só o desconhecimento do publico sobre «sport», mas também as entradas caras e sobretudo a pouca sinceridade usada por um dos pugilistas. São estes os factores que mais contribuíram para o pouco entusiasmo pelos combates do dia 3 aos quaes ha a acrescentar o pouco valor dos estrangeiros que iam ser opositos aos pugilistas nacionais. Tudo isto contrbulu seriamente para o pouco interesse, pois de contrario este seria maior, e o rendimento da bilheteira também muito maior... O primeiro combate é entre os conhecidos amadores Francisco de Brito, de Lisboa, e Silva Rasteiro, de Setubal. Foi um interessante combate, onde houve occasião d'apreciar a sciencia contra a resistencia dos dois primeiros «rounds» Brito tem alguma vantagem, colocando bons socos, a que Rasteiro responde batendo quasi sempre nas luvas do adversário. O 3.º «round» é de sensível equaldade, sendo o 4.º de Rasteiro que força o ataque e deixa o adversario bastante exgotado. O «gong» soa, e o arbitro, sr. Miguel Cruz, confere a victoria a Rasteiro, que é bem recebida pelo publico, que aplaude vencido e vencedor. Francisco Brito veio confirmar o seu valor e cochecimentos da nobre arte, e estamos certos que se o folego o tem favorecido mais o resultado seria outro. Rasteiro é diametralmente oposto ao seu adversário. Com uma admiravel resistencia, uma constiuição fisica adequada e uma coragem apreciavel, seria um temível adversario se soubesse medir as distancias, perdendo o habito de deixar os socos nas luvas do adversario. Isto conseguiu lo ha com um aturdo, e antes disso será impossível um Rasteiro Ledoux... Segue-se o combate entre Faustino Pereira, campeão de Portugal dos «meios medios», e Maurice Pedrin, suíço. E' o segundo combate da noite e que na opinião geral não durará mais de um «round». Arbitra Francisco Louro. No primeiro «round» Faustino poupa o seu adversario, coseguindo este marcar alguns socos. Faustino não quer bater, e o publico vendo nisto um truc, começa a protestar. No segundo «round» já Faustino se mexe mais, mas no entanto não quere aproveitar ainda, naturalmente para que o combate não termine muito rapidamente. Vem o 3.º «round», e Pedrin, depois de enoiar duas qu das, que o publico não grama, cai uva ter vez onde esperaria durante os 10 segundos sacramentaes. O publico apesar da quele es pernear protesta, pois conhece o uso e costume, acusando o campeão portuguez e o organisador.

No entanto, comquanto ao organisador cabia grande responsabilidade, pois já tinha a experiencia perguntamos se a Federação Portuguesa de Box, por quem a sessão de 3 foi regulamentada segundo os prospectos) não pod a castigar o suíço com penas severes mas justas, entre as quaes seria a de lhe tirar a bolsa, como faz no estrangeiro. Dito o que fica exposto, e sobre o qual ainda esperamos voltar nestas colunas, passemos ao terceiro e ultimo combate, que por opor um pugilista algarvio era o que mais interesse despertava. Alem disso, corria o boato de que Reina estava absolutamente convencido de vencer Reis Costa, a este afirmava que venceria rapidamente o hespanhol. Depois dum pequeno intervalo aparecem os adversarios no «ring» primeiro Reina, a quem o publico saudava; depois Costa, ouvindo se aplausos bastante prolongados. Nuestro Hermano, homem bastante robusto, tem a desvantagem da altura e «allonge», a não ser isso o cmbate seria muito mais equilibrado. 1.º «round» Reina entra com uma saravada de socos. Porem, Costa, sereno, abala o com fortes socos no queixo, que desnor-teiam o hespanhol. Este, seriamente abalado, cai so um forte soco no queixo, não se conseguindo levantar antes dos 10 segundos, pelo que o arbitro pronuncia o «out» e dá Reis Costa como vencedor. Entretanto o publico julgando se novamente ludibriado protesta, o que faz com que Reis Costa declare que renunciando a victoria já em seu poder, está disposto a prosseguir com o «match», pelo que os animos se acalmam mais. 2.º «round» Reina cobre se bastante, o que porem não obsta que Costa entre furiosamente e o abale com fortissimos «upercuts» da direita. Entretanto Reina consegue terminar este «round» com muito custo. 3.º «round» Após fortes direitos de Costa no queixo do adversario este mais uma vez vai morder o tapete, ficando K. O. segunda vez. O publico aplaude Reis Costa, que agradece. Reina vem depois levando em triunfo o seu adversario, em quem declara reconhecer superioridade. Faustino vem ao palco declarar a sua inculpabilidade no sucedido. Ha um espectador que se exalta terminando entretanto tudo sem que felizmente qualquer incidente de impertancia houvesse a registar. Na realidade Faustino não tem responsabilidade alguma no sucedido, pois que na sua qualidade de profissional, não podia deixar de combater um adversario que o organisador lhe opunha. No entanto, casos como estes deviam ser evitados, pois de contrario será o morte duma semente a nascença, visto que o publico, ainda muito verde e desconhecido completo de assuntos sportivos, julgando se sempre ludibriado, será difícil voltar uma segunda vez. O «sport» está entre nos na sua infancia e se não houver consciencia e inteligencia não poderá vingiar

M. NEVES

Governador civil substituto

Tomou posse na quarta feira, de cargo de governador civil substituto deste districto, o sr. dr. Silva Nobre, ilustre clinico na vizinha vila de Olhão,

Ministro da instrução

Depois de visita a varias terras da nossa provincia, esteve ontem em Faro o sr. João Gameosas, ministro da instrução, que ontem mesmo retirou para Lisboa no comboio correio.

ECOS DA SEMANA

Miserias sociais

Raro é o dia que não nos acontece passar por aí a altas horas da noite e a encontrar a cada passo, varios infelizes da sorte, verdadeiros farrapos humanos, devorados pela fome, a enrodilharem-se, quebrados de canceira e de frio, no desvão de qualquer casa, cosidos com a terra ou pedra gelada mutuamente a servir-lhes de cama e travesseiro, numa forma tão horrível que nos rasga a alma de dor e tristeza.

HA 44 ANOS

D. O Distrito de Faro de 6 de Fevereiro de 1879

Regressou de Pera a Faro o sr. Manoel José Neto e sua esposa filha do sr. bacarel Abilio da Cunha, reitor do liceu nacional desta cidade e presidente da comissão executiva da junta geral do nosso districto.

Teatro Lethes.—Na quinta feira realisou-se o espectáculo anunciado.

O Dominó Azul é de dia para dia alvo do mais entusiastico acolhimento. Os mais ex gentes em assuntos liricos começam agora a apreciar devidamente a linda composição hespanhola. É que em verd de e sa peça encerra belezas e mimos de arte, que nem aos mais entendi dos em coisas musicas é dado descobrir nas primeiras récitas.

O Dominó Azul está, pois, agradando cada vez mais. Brevemente teremos a repetição do Val de Andorra.

Noticias pessoasas

Estiveram em Faro os srs. general Antonio Conceição Parreira administrador geral das Estradas e Turismo e o seu adjunto sr. engenheiro Alberto de Oliveira.

—Esteve em Faro o sr. o cnhe de Silva.

—Para o sr. Antonio Pio da Silva, professor primario em Albu feira, foi pedida em casamento por seu tio sr. Henrique Martins nosso colega da Voz do Sul, a sr. D. Ignacia de Souza Ramos, interessante filha do sr. Francisco de Souza Ramos, comerciante daquela vila.

—Com sua esposa, completamente restabelecida regressou de Lisboa o sr. dr. Antonio Galvão. —Esteve em Evora com sua esposa, o sr. Maximiano de Freitas Barrós, comerciante desta cidade.

—Regressou de Vendas Novas com sua esposa, o sr. Jeronymo de Bivar. Em sua companhia veio sua cunhada, sr. D. Florinda Barrantes.

—De Lisboa, em goso de ferias chegou a Faro o aluno da faculda de direito, nosso colega de A Patria sr. Mar o Lyster Franco.

—Foi a Lisboa o comerciante desta cidade sr. Joaquim Alexandre Xabregas.

—Está em Faro com sua filha o sr. Antonio Lapa, de Salvaterra de Magos.

—Esteve em Lisboa o coronel sr. Pires Viegas.

Partiu para Lisboa na quinta feira, onde foi tratar de interesses da companhia de Fe cargas do Al garve o sr. comendador Ferreira Netto.

GASA

Vende-se uma no Largo Camões n.º 2 com 5 divisões (incluindo poço e varanda, aceitam-se propostas quem pret. nder dirija-se á rua da Saude n.º 5

Neerologia

Faleceu em Tavira a professora oficial aposentada, de Santo Estevão sr.ª D. Maria Georgina da Silva Mattas.

—Tambem na mesma cidade falleceu o sr. Pedro Fernandes, proprietario.

Faleceu no dia 28 de janeiro, no hospital de S. José, em Lisboa o sr. Gaspar Marques Teixeira, natural desta cidade, correio das officinas dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Deixou espolio, que será entregue aos herdeiros.

DR. FARIA DE OLIVEIRA

Médico Cirurgião CLINICA GERAL

PARTOS OPERAÇÕES

SIFILIS

Tratamento de blenorrias e afecções da hexiga

Consultas na sua residencia todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas.

Rua 1.º de Dezembro, 8

FARO

PREDIO

Vende-se na praça Alexandre Hercolano em Faro, com o n.º 33 tornejando para a travessa do mesmo nome e rua Brites de Almeida com os n.º 1, 3 e 5.

Trata-se na rua Conselho Bivar farmacia Euzebio.

Comarca de Faro

Neste Juizo de Direito correm editos de 30 dias, citando os interessados Francisco Mateus, ausente em Buenos Aires e Antonio d'Assunção, ausente em Marrocos, ambos em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario por obito de Joaquina Rosa, que foi do sítio da Calçada, freguesia de S. Braz de Alportel.

O escrivão do 1.º of.º

João Martins Seruca

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Costa Torres

GRATIFICA-SE

A quem indicar, depois de contracto feito, parte de casa com duas ou trez divisões e serventia de cozinha.

Respssta á rua Gil Eannes n.º 8—Faro.

VENDE-SE

Uma tina quasi nova Quem pretender dirija-se ao Largo de S. Pedro n.º 3.

Victorino Mealha

advogado

E

Sousa Cachopa

solicitador

Mudaram o seu escriptorio para praça D. Francisco Gomes.

O ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Casa dos Postaes, Rua do Arsenal,

BACALHAU Vende a Comanhia de Pesca "A Fuzeta,, FUZETA

Empeza unearia Faroense DE VIUVA & FILHOS

Francisco Vicente Fenande

13, 15, Largo Baleizão 17, 19

FARO

A casa mais completa no genero em todo o algarve Deposito de :

Urnas de mogno sas e entalhadas de todas as dimensões; coroas brancas e roxas no mais fino gosto; caixões desde o mais singelo ao mais luxuoso sapatos mortalhas, -

Carros funebres

d'parelha, berlindas, carretas em preto branco, eças, camaras ardentes, etc.

ENCARREGAMO NOS de funeraes em qualquer terra da provincia bastando para isso sermos prevenidos em telegrama. FAZEM SE transladações para qualquer parte do Paiz

Motores a Gaz Pobre

com GAZOGENROS da reputada Fabrica OTTO-DELTZ da Colonia.

Construção de 1922, ja em Lisboa 20-25-35 cavalos.

Preços de muito inferiores aos da fabrica

Buagute & Bragança, L.DA

Travessa das Pedras Negras—8 r. Teleg:

Bureala—LISBOA

VERISSIMO L. DA

Avenida da Republica

FARO

Grande stock de papelaria, perfumaria

artigos de escriptorio e arte apileada

VIDROS E CRISTAES

NACIONAES E EXTRANGEIROS

Calçado ao preço das fabricas

VENDAS POR GROSSO E RETALHO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas Armazem de ferro e tubaria Artigos para automoveis, artigos de pesca

oleos de lubrificação, oleos para automoveis

M. Alçada & C.º

endas directas ao consumidor

Lanificios—Covilhã

Não tem esta casa qualquer especialidade, visto o seu mostruario ser o mais completo possível. O nosso fim é simplesmente satisfazer os nossos clientes p operando no mercado artigos baratos, bons e bonitos. Um postal basta, pedindo amostras.

Fabrica Industrial 1.º de Maio

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro Construcção de poços Artesianos. Vendem-se materias para os mesmo.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debuthar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

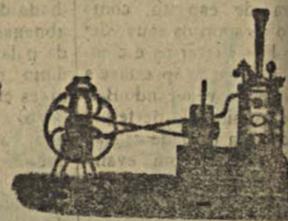
Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª LDA

Construcção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquina,s motores e automoveis

OBADURA AUTOGENIA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

11-Rua de Loulé-11

FARO

CASA compra-se com a chave ou aceita-se de aluguer, dirigir á rua Conoelheiro Bivar n.º 18,—Faro.

QUINTA do amoradia em Faro gares, tendo abundancia de horta vinha, fructos de sementeira. Indica preço e mais condições de cção deste jornal a J.

DINHEIRO

Dá-se a juro modico até 5 contos, com fiador edoneo. So se trata com o proprio. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. A. L

Redes de Pesca

Klas Kuijper e Hermen desejam vender ou conceder para a exploração do gal do privilegio de concessão de patentes n.º 11. 221, para feiçamentos nas redes para barcos de pesca a vapor. Da informações o agente de patentes J. da Cunha reira, R. dos Capellães, LISBOA.

CASAS

Vendem-se na Rua do Prior n.º 24, 26, 28, 30 e 32 e rua do Capitão Mór n.º 1. Trata-se já em Lisboa, rua de S. Bento 306 1.º D. Atestado Valente.

O ALGARVE Livraria Capea em